

RELATÓRIO E CONTAS 2022

Sotecnisol S.A.

CAPITAL SOCIAL 2.070.000 EUROS
SOCIEDADE ANÓNIMA
REGISTADA NA CRC DE LISBOA SOB N.º 500 274 819
CONTRIBUINTE N.º 500 274 819

ÍNDICE

ÍNDICE	2
SÍNTESE DE INDICADORES	4
RELATÓRIO DE GESTÃO	5
<i>PREÂMBULO.....</i>	<i>5</i>
<i>CONTEXTO GERAL E CONDIÇÕES DO MERCADO.....</i>	<i>5</i>
<i>INTRODUÇÃO:.....</i>	<i>6</i>
<i>A EVOLUÇÃO DA GESTÃO: ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....</i>	<i>6</i>
<i>A EVOLUÇÃO DA GESTÃO: INVESTIMENTOS.....</i>	<i>7</i>
<i>A EVOLUÇÃO DA GESTÃO: RECURSOS HUMANOS.....</i>	<i>7</i>
<i>DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL.....</i>	<i>8</i>
<i>EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE.....</i>	<i>8</i>
<i>QUOTAS OU AÇÕES PRÓPRIAS ADQUIRIDAS OU ALIENADAS DURANTE O EXERCÍCIO.....</i>	<i>8</i>
<i>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....</i>	<i>8</i>
ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO	9
<i>1.PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DE ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO [NOS TERMOS DO ART.º 447º DO CSC].....</i>	<i>9</i>
<i>2.PARTICIPAÇÕES DE ACCIONISTAS [NOS TERMOS DO ART.º 448º DO CSC].....</i>	<i>9</i>
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	10
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022	11
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022	12
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS 2022 E 2021	13
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022.....	14
<i>1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....</i>	<i>14</i>
<i>2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</i>	<i>14</i>
<i>3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES.....</i>	<i>15</i>
<i>4. FLUXOS DE CAIXA.....</i>	<i>22</i>
<i>5. PARTES RELACIONADAS.....</i>	<i>22</i>
<i>6. ACTIVO FIXO TANGÍVEL.....</i>	<i>24</i>
<i>7. ACTIVOS INTANGÍVEIS.....</i>	<i>25</i>
<i>8. LOCAÇÕES.....</i>	<i>26</i>
<i>9. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.....</i>	<i>26</i>
<i>10. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS.....</i>	<i>26</i>
<i>11. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS.....</i>	<i>27</i>
<i>12. INVENTÁRIOS.....</i>	<i>27</i>
<i>13. CLIENTES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES.....</i>	<i>28</i>
<i>14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....</i>	<i>28</i>
<i>15. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR.....</i>	<i>30</i>
<i>16. DIFERIMENTOS.....</i>	<i>31</i>
<i>17. ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO.....</i>	<i>31</i>
<i>18. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....</i>	<i>32</i>
<i>19. CAPITAL.....</i>	<i>32</i>
<i>20. RESERVA LEGAL, OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS.....</i>	<i>32</i>
<i>21. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO E AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....</i>	<i>33</i>
<i>22. FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....</i>	<i>33</i>
<i>23. PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....</i>	<i>34</i>
<i>24. FORNECEDORES.....</i>	<i>34</i>
<i>25. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....</i>	<i>34</i>
<i>26. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....</i>	<i>35</i>
<i>27. VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO.....</i>	<i>36</i>
<i>28. GANHOS/ PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIARIA, ASSOCIADAS E EMPREENHIMENTOS CONJUNTOS.....</i>	<i>36</i>
<i>29. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....</i>	<i>36</i>
<i>30. GASTOS COM O PESSOAL.....</i>	<i>37</i>
<i>31. IMPARIDADES (PERDAS/REVERSÕES).....</i>	<i>37</i>

32.	PROVISÕES (PERDAS/REVERSÕES)	37
33.	AUMENTO/REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	38
34.	OUTROS RENDIMENTOS	38
35.	OUTROS GASTOS	38
36.	GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	39
37.	RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO	39
38.	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	39
39.	DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO	39
40.	RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS NÃO EXPRESSAS NO BALANÇO	40
41.	OUTRAS DIVULGAÇÕES – IMPACTOS DO AUMENTO DAS AMEAÇAS À PAZ E SEGURANÇA INTERNACIONAIS	40
42.	OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	40

f



SÍNTESE DE INDICADORES

	2022	2021
Pessoal		
Efectivos Médios no Activo	209	192
Gastos c/ Pessoal (mil Euros)	(5 687)	(5 320)
Gastos c/ Pessoal p. capita (mil Euros)	(27)	(28)
VAB p. capita (mil Euros)	(23)	(23)
Desempenho Económico		
Volume de Negócios (mil Euros)	40 860	33 555
Gastos Operacionais (mil Euros)	(39 140)	(32 715)
Cash Flow Operacional (EBITDA)	2 465	1 446
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 174	1 206
Resultado Líquido (mil Euros)	1 495	1 044
Balanço		
Activo Total (mil Euros)	23 082	21 391
Capitais Próprios (mil Euros)	11 703	11 212
Capitais Alheios (mil Euros)	11 379	10 179
Indicadores		
Margem EBITDA (%)	6,03	4,31
Margem sobre Vendas (%)	155,82	157,17
ROI - Return on Investment (%)	0,09	0,06
ROE - Return on Equity (%)	0,13	0,09

	2022	2021
Rendibilidade		
Margem EBITDA (%)		
EBITDA / Volume de negócios	6,03	4,31
Margem operacional (%)		
Resultado operacional / Volume de negócios	5,32	3,60
ROI - Return on Investment (%)		
Resultado operacional / Activo	9,42	5,64
ROE - Return on Equity (%)		
Resultado líquido / Capital Próprio	12,77	9,31
Financeiros		
Solvabilidade		
Capital Próprio / Passivo	1,03	1,10
Endividamento		
Passivo / Capital Próprio	0,97	0,91
Autonomia Financeira		
Capital Próprio / Activo	0,51	0,52

RELATÓRIO DE GESTÃO

Com referência a 31 Dezembro de 2022

Preâmbulo

Exmos(as) Senhores(as) Accionistas;

No cumprimento do que estabelecem os artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão e Contas da sociedade Sotecnisol S.A, (adiante designada de “Sociedade” ou “Empresa”) relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, e que compreendem, nomeadamente:

- O Relatório de gestão;
- A Demonstração dos resultados por naturezas;
- O Balanço;
- A Demonstração dos fluxos de caixa;
- A Demonstração das alterações no capital próprio
- O Anexo.

Contexto geral e Condições do mercado

Economia Portuguesa

Em 2022, o Produto Interno Bruto registou um crescimento de 6,7% em 2022, o valor mais elevado desde 1987, contra 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020.

O crescimento de 2022 baseou-se, de novo, na procura interna, verificando-se um crescimento do consumo privado, que acelerou ao crescer 5,7% em termos reais.

Por outro lado, o consumo público desacelerou em termos reais, registando uma taxa de variação de 2,7% em 2022 face a 4,6% em 2021. O investimento também abrandou, o aumento em 2022 foi de 2,7% que contrasta com um aumento de 10,1% em 2021.

A procura externa contribuiu positivamente para o crescimento, ao contrário do sucedido em 2021, tendo-se registado uma aceleração das exportações, de 13,4% para 16,7%, e uma desaceleração das importações, 13,2% para 11%.

A taxa de inflação média atingiu em 2022 o valor mais elevado dos últimos 30 anos tendo o índice de preços no consumidor atingido os 7,8% e a taxa de inflação homóloga em dezembro 9,6%.

Introdução:

A evolução da gestão: Análise económico-financeira

Volume Negócios

As contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, espelham um crescimento de 21,8% das receitas face a 2021. Este valor teve a seguinte repartição por natureza, por mercados e por área de negócios:

Por natureza:

	2022	%	2021	%
Vendas de bens	17 206 674	42%	14 568 870	43%
Prestações de serviços	23 653 817	58%	18 986 235	57%
Total	40 860 491		33 555 105	

As vendas de bens de 2021 para 2022 aumentaram 18,1% e as prestações de serviços 24,6%.

Por mercado:

	2022	%	2021	%
Mercado Interno	39 638 039	97%	32 329 665	96%
Mercado Externo	1 222 452	3%	1 225 440	4%
Total	40 860 491		33 555 105	

Por área de negócios:

	2022	%	2021	%
Obras 360	16 613 186	41%	13 414 354	40%
Coberturas & Fachadas	7 311 384	18%	6 545 948	20%
Revestimentos	4 334 705	11%	4 148 600	12%
Power & Water	7 904 905	19%	5 771 424	17%
Engenharia & Ambiente	3 983 828	10%	2 419 957	7%
Internacional	601 475	1%	1 049 414	3%
Outras	111 008	0%	205 408	1%
Total	40 860 491		33 555 105	

O aumento de 21,8% no volume de faturação resulta das seguintes variações por área de negócio:

	Variação	Var %
Obras 360	3 198 832	24%
Coberturas & Fachadas	765 436	12%
Revestimentos	186 105	4%
Power & Water	2 133 481	37%
Engenharia & Ambiente	1 563 871	65%
Internacional	(447 939)	-43%
Outras	(94 400)	-46%
Total	7 305 386	21,77%

Rentabilidade

O resultado líquido apresentou uma variação positiva face ao ano anterior de 43,2% não obstante a variação da receita ter sido de 21,8%.

	2022	2021
Resultado líquido	1 494 817	1 044 195
% Resultado líquido / Vendas	3,66%	3,11%

Nota: O resultado líquido de 2022 já reflete o valor das gratificações de balanço (participação nos resultados) a atribuir ao pessoal no valor de 107.519,11 €, os quais, nos termos do normativo contabilístico aplicável foram objeto de especialização no próprio exercício, encontrando-se refletidos em gastos e conseqüentemente já deduzidos ao resultado líquido apresentado.

Rácios Financeiros e de Rentabilidade

Os indicadores financeiros continuam a indicar uma solidez da estrutura financeira muito acima dos valores médios de sector.

As variações dos valores dos rácios de rentabilidade espelham o aumento do resultado líquido face ao aumento do volume de negócio e do activo.

A evolução da gestão: Investimentos

A Sotecnisol SA manteve a sua política de investimento de forma a aumentar o nível dos serviços prestados a clientes e a dar resposta à crescente complexidade do negócio e à necessidade de controlo operacional. Desses investimentos, destacamos:

- Abertura de novas lojas em Palmela e Gaia - aumentando a capacidade de armazenagem e a área de venda e apoio ao cliente;
- Abertura de dois novos escritórios, Leiria e Coimbra, aumentando assim a proximidade aos seus clientes contribuindo para o incremento das operações;
- Requalificação dos armazéns localizados no edifício sede;
- Portal Obras 360 - Continuação dos desenvolvimentos em recursos tecnológicos e humanos de suporte;
- Implementação do Sistema de Gestão de Tesouraria Metacase – Target One;
- Investimento em meios de transporte permitindo um melhor serviço ao cliente.

A evolução da gestão: Recursos humanos

Em 2022 a uma relevante aposta no reforço das equipas comerciais, de produção e de serviços de apoio.

O número médio de colaboradores da Sotecnisol SA em 2021 foi de 199, sendo o número total de colaboradores à data de 31 de Dezembro de 2022 de 210, representando um acréscimo de 5 colaboradores (2.4%) face à data homóloga.

Em termos de qualificação dos recursos humanos, foram registadas no sistema de informação 3.616 horas de formação (este valor foi de 6.058 horas em 2021), tendo presente que decorreram ainda outras acções formais de formação interna não registada.

No ano de 2022 registaram-se 50 admissões e 45 demissões. O indicador de rotatividade de pessoal evolui de 20.5% em 2021 para 22.6% em 2022.

Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2021, a Empresa não efetuou transações com ações próprias.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Evolução previsível da sociedade

- A Sotecnisol tem um plano de expansão bastante ambicioso para 2023 donde se destaca o aumento do número de comerciais e de gestores de produto aumentando assim a proximidade aos seus clientes contribuindo para o incremento das operações.
- O atual volume de obras em carteira (interno e externo) garante a continuidade plena das operações a curto e médio prazo estando a ser desenvolvidas diversas ações, nacional e internacionalmente, para garantir o pipeline futuro.

Quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas durante o exercício

Nada a registar.

Proposta de Aplicação Dos Resultados

O resultado líquido apurado no exercício já deduzido de estimativa para imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas foi de 1.494.817,40 Euros. Propomos que aos resultados seja dada a seguinte aplicação:

1. Distribuição de dividendos no valor de 1.450.000,00 Euros
2. Transferência para resultados transitados no valor de 44.817,40 Euros

Loures, 10 de Abril de 2023

A ADMINISTRAÇÃO
TENEX CCJTA
Zé Miguel Luís
Zé Miguel Luís

ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Participações dos membros de órgãos de administração [nos termos do art.º 447º do CSC]

Não se aplica

2. Participações de Accionistas [nos termos do art.º 448º do CSC]

Os acionistas titulares do capital com mais de 10% são

- Noteisol SGPS – 96,13%

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	3 557 566	3 458 213
Activos intangíveis	7	31 871	53 770
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	9	544 394	529 030
Participações financeiras - outros métodos	10	2 593	11 963
Outros créditos a receber	5, 15	3 319 520	3 085 283
Outros activos financeiros	11	374 395	372 491
		7 830 338	7 510 749
Activo corrente			
Inventários	12	4 120 995	3 216 759
Clientes	13	6 640 776	6 714 101
Estado e outros entes públicos	14	74 234	152 538
Outros créditos a receber	15	1 953 133	925 361
Diferimentos	16	8 408	12 419
Activos financeiros detidos para negociação	17	1 167 607	1 441 140
Caixa e depósitos bancários	4, 18	1 286 589	1 418 331
		15 251 741	13 880 647
Total do activo		23 082 080	21 391 397
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital suscrito	5, 19	2 070 000	2 070 000
Ações (quotas) próprias	19	(80 100)	(80 100)
Prémios de emissão		54 868	54 868
Reservas legais	20	446 297	446 297
Outras reservas	20	5 053 962	5 053 962
Resultados transitados	20	1 217 103	1 121 725
Excedentes de revalorização	6, 21	1 237 842	1 277 529
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		208 598	224 007
Resultado líquido do período		1 494 817	1 044 195
Total do capital próprio		11 703 388	11 212 484
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	32	-	15 318
Financiamentos obtidos	22	805 556	1 138 889
Passivos por impostos diferidos	21, 23	330 324	341 820
		1 135 879	1 496 026
Passivo corrente			
Fornecedores	24	5 210 825	4 677 277
Adiantamentos de clientes	13	378 196	490 058
Estado e outros entes públicos	14	147 642	120 720
Financiamentos obtidos	22	2 898 333	2 313 333
Outras dívidas a pagar	15	1 542 521	925 991
Diferimentos	16	65 296	155 508
		10 242 812	8 682 887
Total do passivo		11 378 692	10 178 913
Total do capital próprio e do passivo		23 082 080	21 391 397

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Cristina Silva

A ADMINISTRAÇÃO

Tereza Costa
pp auf mls Andre de

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022

	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	25	40 860 491	33 555 105
Subsídios à exploração	26	21 669	28 131
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	9, 28	10 844	382
Variação nos inventários da produção	27	-	(16 164)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	(22 808 198)	(19 184 550)
Fornecimentos e serviços externos	29	(10 009 981)	(7 987 524)
Gastos com o pessoal	30	(5 686 619)	(5 319 564)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	31	26 451	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	31	(36 752)	(58 766)
Provisões (aumentos/reduções)	32	15 318	(5 243)
Aumentos/reduções de justo valor	33	(379 247)	150 947
Outros rendimentos	34	629 078	593 838
Outros gastos	35	(173 555)	(310 459)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 469 498	1 446 133
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7, 36	(290 615)	(239 776)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 178 883	1 206 358
Juros e rendimentos similares obtidos	37	3 530	4 493
Juros e gastos similares suportados	37	(62 350)	(41 007)
Resultado antes de impostos		2 120 063	1 169 843
Imposto sobre o rendimento do período	14	(625 245)	(125 648)
Resultado líquido do período		1 494 817	1 044 195

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Christina Silva

A ADMINISTRAÇÃO

Tenejo Castro
pp. inf. mb. l. 2008/07



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2022

	2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	43 106 007	37 597 446
Pagamentos a fornecedores	(36 020 805)	(31 152 464)
Pagamentos ao pessoal	(3 430 539)	(3 220 360)
Caixa gerada pelas operações	3 654 664	3 224 622
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(2 278 624)	(3 240 157)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	1 376 040	(15 535)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(379 774)	(865 485)
Activos intangíveis	-	(33 100)
Investimentos financeiros	(15 313)	-
Outros activos	(101 024)	(1 068 645)
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	20 013,01	115 254,83
Investimentos financeiros	9 370	-
Outros activos	-	131 069,55
Juros e rendimentos similares	3 529,91	4 492,58
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(463 197)	(1 716 413)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	585 000	2 860 000
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(333 333)	(527 778)
Juros e gastos similares	(62 015)	(41 007)
Dividendos	(1 000 000)	(800 000)
Outras operações de financiamento	(234 238)	(413 581)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(1 044 586)	1 077 634
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(131 743)	(654 314)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 418 331	2 072 645
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 286 589	1 418 331

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Cristina Silva

A ADMINISTRAÇÃO

TENEJC COSTAS
 João Manuel Costa
 João Manuel Costa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS 2022 E 2021

DESCRICÃO	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
1	2 070 000	(80 100)	54 868	446 297	5 053 962	1 017 994	1 317 127	219 478	853 038	10 952 263
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						51 093	(51 093)			-
Ajustamentos por impostos diferidos						11 496	11 496			11 496
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							(39 597)			-
2	-	-	-	-	-	51 093	(39 597)	-	-	11 496
3									1 044 195	1 044 195
4=2+3						51 093	(39 597)		1 044 195	1 055 691
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Distribuições									(800 000)	(800 000)
Outras operações (Nota 9)						53 038		4 529	(53 038)	4 529
5	-	-	-	-	-	53 038	-	4 529	(653 038)	(795 471)
6=1+2+3+5	2 070 000	(80 100)	54 868	446 297	5 053 962	1 121 725	1 277 529	224 007	1 044 195	11 212 484
OPERAÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2022										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						51 183	(51 183)			-
Ajustamentos por impostos diferidos						11 496	11 496			11 496
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							(39 597)			-
7	-	-	-	-	-	51 183	(39 597)	-	-	11 496
8									1 494 817	1 494 817
9=7+8						51 183	(39 597)		1 494 817	1 506 313
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Distribuições									(1 000 000)	(1 000 000)
Outras operações						44 195		(15 409)	(44 195)	(15 409)
10	-	-	-	-	-	44 195	-	(15 409)	(1 044 195)	(1 015 409)
6+7+8+10	2 070 000	(80 100)	54 868	446 297	5 053 962	1 217 103	1 237 942	208 598	1 494 817	11 703 368

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Cristina Silva

A ADMINISTRAÇÃO

Mulheres em Ação
Tereza Costa
Pr. nº 01/2023



1. Identificação da entidade

A Sotecnisol S.A., é uma sociedade anónima com sede na Rua do Ferro - Fetais, Portugal.

A atividade da empresa consiste execução de trabalhos de construção civil e obras públicas e execução de impermeabilizações, reabilitação de edifícios, revestimentos de fachadas, tratamento de resíduos, drenagens, captação, queima e cogeração de biogás, pavimentos industriais, reabilitação e reforço de estruturas de betão, reparação e manutenção de obras hidráulicas, trabalhos de engenharia civil e eletromecânica e comercialização de materiais para a construção, execução de trabalhos de proteção contra o fogo, trabalhos de acústica, trabalhos de estrutura metálica e de revestimentos metálicos, trabalhos de proteção à corrosão, execução de sistemas de energia solar térmica, solar fotovoltaica e sistemas eólicos, instalação de sistemas de cogeração com motores alternativos, turbinas a gás e full-cell's, instalação de sistemas de biomassa e geotermia, auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos de energia, certificação energética e da qualidade do ar dos edifícios, execução de projetos de sistemas de energia solar térmica, solar fotovoltaica e sistemas eólicos, avaliação técnico-económica de implementação de sistemas de cogeração e comercialização de Azeite e derivados. Conceção, fabrico, montagem e instalação de equipamentos para tratamento de águas e águas residuais (tratamento convencional e por membranas – osmose inversa ultrafiltração).

A empresa consolida as suas contas na empresa mãe – NOTEISOL SGPS, Lda., com sede na Rua do Ferro, Fetais, Camarate.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da Sotecnisol, SA foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respectivamente, nos Avisos n.os 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015, sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respectivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pela Administração da empresa a 10 de Abril de 2023 são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substancia sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos de rendimentos e gastos e "Diferimentos activos e passivos".

c) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2 - Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2021.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para euros utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos” ou em “Gastos e perdas de financiamento”.

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao custo revalorizado, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Exceptuam-se os edifícios registados ao custo revalorizado.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento administrativo	2 a 10

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

Os activos fixos tangíveis em curso referem-se a activos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a amortização desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

d) Participações financeiras

A rubrica “participações financeiras – método da equivalência patrimonial” inclui os investimentos nas participadas na qual a empresa exerce influência significativa ou onde exerce controlo efectivo através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

A rubrica “participações financeiras – outros métodos” inclui os investimentos numa participada na qual a empresa não exerce controlo (o que ocorreria se a empresa controlasse directa ou indirectamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral ou detivesse o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais) nem influência significativa (o que ocorreria se a empresa participasse nas decisões financeiras e operacionais da empresa o que geralmente ocorre nos investimentos que representam entre 20% a 50% do capital de uma empresa).

As participações financeiras são relevadas ao custo subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada. Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito ao respectivo recebimento por parte da empresa, e são relevados em “Juros e outros rendimentos similares”.

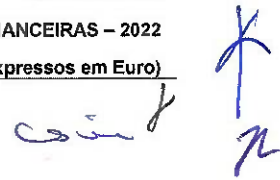
e) Imparidade dos activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados nas rubricas “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)” ou na rubrica “Imparidades em inventários (perdas/reversões)”.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo, numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.



f) Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

g) Clientes e outros valores a receber

As vendas são realizadas em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes e de outros valores a receber não têm implícitos juros, sendo registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas por imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido, substancialmente equivalente ao seu justo valor.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

h) Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros detidos para negociação são mensurados ao justo valor por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados como ganho ou perda na demonstração dos resultados.

i) Caixa e equivalentes de caixa


Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses mensurados ao seu justo valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

j) Instrumentos de capital próprio

A entidade reconhece instrumentos de capital próprio no capital próprio quando emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a pagar dinheiro ou a entregar qualquer outro recurso em troca dos referidos instrumentos de capital próprio. Se os instrumentos de capital próprio forem emitidos antes dos recursos serem proporcionados a entidade deve apresentar a quantia a receber como activo.

k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação

possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. 

l) Empréstimos obtidos, contas a pagar não correntes e custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são capitalizados desde que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica como parte do custo desse activo. Os outros custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos de acordo com o princípio do acréscimo.

O activo que se qualifica é um activo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda.

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

m) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

n) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

o) Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respectivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos activos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efectuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, excepto se resultarem de valores registados directamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

p) Rédito e regime do acréscimo

O rédito proveniente da venda de bens e da prestação de serviços apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efectivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras dívidas a pagar" ou "Outros créditos a receber".

Nos réditos de contratos de construção, a Empresa reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

q) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de activos depreciables estão registados em balanço em rubrica de capitais próprios e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 – Juízos de valor

As NCRF requerem que sejam efetuados julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na nota 3.1 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não tem intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela empresa quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos de contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores incluindo o fator de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e fatos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditária dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efetuado pela Empresa, durante um período de quatro ou seis anos (quatro anos a partir dos prejuízos gerados no período de 2010), em 2012 o período foi alargado para 5 anos com o limite de 75%, em 2013 passou para 5 anos com o limite de 70%, a partir de 2014 o mesmo é alargado para 12 anos no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Y
X
W *caixa*

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificados pela Administração da Empresa situações que sejam susceptíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

3.4 – Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na nota 3.2 e tiveram por base o melhor conhecimento existente sobre essas quantias à data da apresentação das demonstrações financeiras.

4. Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e de financiamento. Os saldos de Caixa e seus equivalentes são os seguintes:

	2022	2021
Caixa	15 540	17 317
Depósitos à Ordem	1 271 049	1 401 014
	1 286 589	1 418 331

Os montantes expressos na rubrica de Caixa e depósitos bancários estão integralmente disponíveis para uso, inexistindo quaisquer ónus sobre os mesmos.

5. Partes Relacionadas

5.1 Partes Relacionadas – Accionistas

A 31 de Dezembro de 2022 o capital da empresa subscrito e realizado, é detido pelas seguintes entidades:

	2022		2021	
	Acções	%	Acções	%
Noteisol SGPS, Lda	1 890 000	91,30%	1 890 000	91,30%
Noteisol SGPS, Lda (Ações Preferenciais)	99 900	4,83%	99 900	4,83%
Sotecnisol, SA (Ações Preferenciais)	80 100	3,87%	80 100	3,87%
	2 070 000	100%	2 070 000	100%

Os saldos com acionistas nos exercicios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 eram os seguintes:

	2022		2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Empréstimos concedidos à empresa mãe	1 765 199	-	1 478 462	-
Empréstimos concedidos CENR	1 554 321	-	1 606 821	-
Empréstimos concedidos à Novisol	-	5 000	-	53 603
Empréstimos concedidos à EDEC	-	10 915	-	10 915
	3 319 520	15 915	3 085 283	64 517

5.2 Partes Relacionadas – Subsidiárias e Outras partes relacionadas

Integram o conjunto de partes relacionadas da Sotecnisol, SA, a sua acionista Noteisol, SGPS, e as subsidiárias e participadas sob controlo desta.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, os saldos e as transacções efectuadas com as empresas do grupo durante os exercícios terminados naquelas datas são os seguintes:

	2022				
	Serviços / Vendas				
	Clientes	Contas a Receber	Fornecedores	Obtidos	Prestados
Empresa mãe					
Noteisol, SGPS	2 658	1 765 199	17 901	174 648	8 548
Outras Partes relacionadas					
Sotecnisol España, SL	9 854	-	300	24 681	29 902
Novisol, Lda	321	5 000	19 525	49 808	11 654
Sonervest, Lda	61 383	-	-	-	205 809
Sá Morais e Castro, Lda	4 567	-	4 308	4 922	14 851
Output, Lda	35 108	-	13 025	151 828	505 034
Sotecnisol Angola, SA	86 769	-	-	20 842	466 135
Sotecnisol Entrepasto, SA	197 275	-	-	-	151 521
EDEC, SPA	-	10 915	-	-	-
KeepOn, Lda	1 569	-	35 282	226 037	232 151
Capital Eficiente	2 581	-	7 129	9 511	61 057
TSHP Unipessoal	506 224	-	30 484	1 012 596	327 928
Byte Brand	5 769	-	9 771	110 241	26 147
2Work	9 545	-	244 822	1 071 677	27 572
Construções E. Nunes Rodrigues Lda	1 873	1 554 321	-	78 000	1 873
Koji Investments	-	-	-	10 620	3 609
Total	925 496	3 335 435	382 547	2 945 411	2 073 790
	2021				
	Serviços / Vendas				
	Clientes	Contas a Receber	Fornecedores	Obtidos	Prestados
Empresa mãe					
Noteisol, SGPS	384	1 478 462	(4 829)	185 208	6 912
Outras Partes relacionadas					
Sotecnisol España, SL	5 830	-	-	-	53 669
Novisol, Lda	(155)	53 603	-	30 153	3 174
Sonervest, Lda	1 721	-	-	-	9 027
Sá Morais e Castro, Lda	265	-	3 772	3 384	3 591
Output, Lda	22 294	-	95 336	548 832	387 756
Sotecnisol Angola, SA	99 942	-	1 082	-	136 832
Sotecnisol Entrepasto, SA	155 813	-	-	-	81 112
EDEC, SPA	-	10 915	-	-	-
KeepOn, Lda	78 418	-	122 802	185 769	202 818
Capital Eficiente	1 527	-	7 628	25 272	301 512
TSHP Unipessoal	539 283	-	118 995	976 780	920 601
Byte Brand	701	-	11 205	119 749	3 700
2Work	-	-	92 622	415 447	2 400
Construções E. Nunes Rodrigues Lda	-	1 606 821	-	78 000	-
Koji Investments	1 408	-	-	-	1 145
Total	906 024	3 149 800	448 613	2 568 594	2 113 104

5.3 Partes Relacionadas – Remuneração do pessoal chave de gestão

Em 2022 As remunerações auferidas pelo Conselho de Administração totalizaram 182.203,57€.

6. Activo fixo tangível

6.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022							Total
	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Investimentos curso	
			Básico	Transporte	Administrativo			
Quantia escriturada bruta inicial	372 702	3 571 402	1 174 778	756 942	26 698	20 951	567 125	6 490 598
Da qual quantia dispendida "Em Curso"	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas iniciais	-	(1 508 208)	(986 057)	(522 559)	4 665	(810)	-	(3 012 970)
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada líquida inicial	372 702	2 063 194	188 721	234 383	31 363	20 140	567 125	3 477 628
Adições								
Dispêndios em curso	-	542 856	54 225	178 466	-	4 320	165 571	945 438
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimo por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	(25 555)	-	-	25 555	(270)	(583 546)	-583 816
Total das adições	-	517 301	54 225	178 466	25 555	4 051	(417 975)	361 623
Diminuições								
Depreciações	-	(144 359)	(32 413)	(74 911)	(16 315)	(720)	-	(268 717)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	(12 968)	-	-	-	(12 968)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das diminuições	-	(144 359)	(32 413)	(87 879)	(16 315)	(720)	-	(281 685)
Quantia escriturada líquida final	372 702	2 436 136	210 534	324 970	40 603	23 471	149 150	3 557 566

	2021							Total
	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Investimentos curso	
			Básico	Transporte	Administrativo			
Quantia escriturada bruta inicial	372 702	3 536 762	1 183 009	591 714	253 572	127 352	18 265	6 083 376
Da qual quantia dispendida "Em Curso"	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas iniciais	-	(1 418 902)	(953 784)	(465 546)	(246 024)	(106 666)	-	(3 190 921)
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada líquida inicial	372 702	2 117 860	229 224	126 169	7 548	20 686	18 265	2 892 454
Adições								
Dispêndios em curso	-	21 500	96 485	166 086	19 150	264	562 000	865 485
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimo por revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	13 140	-	-	-	-	(13 140)	0
Total das adições	-	34 640	96 485	166 086	19 150	264	548 860	865 485
Diminuições								
Depreciações	-	(89 307)	(32 273)	(57 013)	(14 485)	(1 075)	-	(194 152)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(104 716)	(858)	-	-	-	(105 574)
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das diminuições	-	(89 307)	(136 989)	(57 871)	(14 485)	(1 075)	-	(299 726)
Quantia escriturada líquida final	372 702	2 063 194	188 721	234 383	12 213	19 876	567 125	3 458 213

6.2 Activos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas

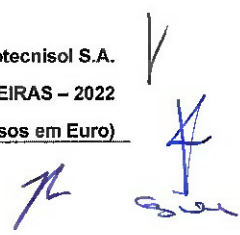
Os activos fixos tangíveis expressos no balanço por quantias revalorizadas são os seguintes:

		À data da revalorização		Em 31/12/2022		
		Excedente Revalorização constituído	Imposto Diferido	Excedente de Revalorização bruto	Imposto Diferido	Excedente de Revalorização líquido
Armazém da Maia	Terreno	100 150	0	100 150	0	100 150
	Edifício	400 124	106 033	242 075	54 467	187 608
		500 274	106 033	342 225	54 467	287 758
Edifício da Sede	Edifício	2 133 974	565 503	1 217 848	274 016	943 833
		2 133 974	565 503	1 217 848	274 016	943 833
Outros Activos		20 565	5 450	8 093	1 821	6 272
		20 565	5 450	8 093	1 821	6 272
Ativos Fixos Tangíveis		2 654 812	676 986	1 568 166	330 324	1 237 842

7. Activos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022			2021		
	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Total	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	3 800	485 887	489 687	3 800	452 786	456 586
Quantia inicial: com vida útil indefinida	-	-	-	-	-	-
Da qual quantia dispendida "Em Curso"	-	-	-	-	-	-
Amortizações acumuladas iniciais	(3 800)	(432 115)	(435 915)	(3 800)	(386 491)	(390 291)
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada líquida inicial	-	53 772	53 770	-	66 294	66 294
Adições						
Dispêndios em curso	-	-	-	-	33 100	33 100
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-
Acréscimo por revalorização	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-
Total das adições	-	-	-	-	33 100	33 100
Diminuições						
Amortizações	-	(21 898)	(21 898)	-	(45 623)	(45 623)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-
Total das diminuições	-	(21 898)	(21 898)	-	(45 623)	(45 623)
Quantia escriturada líquida final	-	31 873	31 871	-	53 770	53 770

V


8. Locações

Em 31 de Dezembro, a Empresa tem em vigor contratos de locação operacional de viaturas. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022:

- a) Não existem contratos de sublocação;
- b) O valor dos gastos reconhecidos no exercício respeitante a pagamentos de locação ascende a 273.271,99€;
- c) Os contratos são celebrados por um período de 4 anos com quilometragem diversa, sujeita a acerto final;
- d) Não existem cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento associadas a estes contratos;
- e) Não existem restrições impostas por acordos de locação;
- f) Os futuros pagamentos mínimos da locação nas locações operacionais não canceláveis são de 163.984,85 € a menos de um ano, e de 134.378,25 € a mais de um ano e menos de cinco anos.

9. Participações financeiras - método da equivalência patrimonial

As participações no capital de empresas subsidiárias e associadas, suas sedes sociais e proporção de capital detido em 31 Dezembro de 2022 são as seguintes:

Participada	Método	Sede	% de participação	Capital Social	Total Capital Próprio	Total Activo	Resultado Líquido	Valor Contabilístico
Construções E. Nunes Rodrigues, Lda	MEP	Tábua	70%	9 976	777 704	2 888 363	15 491	544 394

Os investimentos em subsidiárias/associadas detidas pela empresa encontram-se valorizados de acordo com o método da equivalência patrimonial, apresentando os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31 Dezembro de 2022:

Subsidiária	31/12/2021	Goodwil negativo	Prestações Suplementare	Acordo	Imparidades	MEP RL	MEP Outras Variações CP	31/12/2022
Construções E. Nunes Rodrigues, Lda	529 030	-	-	15 313	-	10 844	(10 793)	544 394

10. Participações financeiras – outros métodos

A rubrica de "Participações financeiras – outros métodos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022	2021
Participações Lisgarante	220	9 590
Sotecnisol Entrepasto S.A	373	373
Edec SPA	2 000	2 000
	<u>2 593</u>	<u>11 963</u>

As acções da Lisgarante no valor de 10.000 € estão cativas por ter sido constituída penhora a favor da SGM para garantia das obrigações decorrentes do contrato de garantia nº 2008.00480 celebrado em 13/08/2008 entre a SGM e a Sotecnisol, a favor do Banco BPI, SA no âmbito da linha de crédito PME Investe, e 10.000 € relacionados com o QREN-VI celebrado em 2011, tendo sido reforçado em 2012 com mais 10.000 e para garantias bancárias.

Em Novembro de 2016 foram vendidas, as acções da Lisgarante num valor total de 10.110 €, ficando ainda cativos 3.590 €.

Em 2018 foram adquiridas novas acções Lisgarante, no valor de 6.000 €, ao abrigo da linha de crédito PME Crescimento Tesouraria celebrada com o Santander.

Em 2022 foram vendidas, as acções Lisgarante num valor de 9.370 €, ficando cativos 220 €

As restantes participações respeitam a 0,5% no capital da Sotecnisol Entrepoteo e 3,8% na sociedade argelina EDEC, SPA.

11. Outros activos financeiros

A rubrica de “outros ativos financeiros” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022			2021		
	Custo de aquisição	Perdas por imparidade acumuladas/Justo Valor	Valor Actual	Custo de aquisição	Perdas por imparidade acumuladas/Justo Valor	Valor Actual
Fundos Compensação	35 583	-	35 583	28 943	-	28 943
Fundos de Investimento Blue Crown Innovation	50 000	(964)	49 036	50 000	(2 402)	47 598
Fundos de Investimento Explorer	300 000	(10 225)	289 775	300 000	(4 051)	295 949
Total	385 583	(11 189)	374 395	378 943	(6 453)	372 491

12. Inventários

O Inventário de Mercadorias e Matérias-primas, por armazém, em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021 era o seguinte:

Armazém	2022	2021
Olhão	225 467	209 280
Coimbra	274 845	372 676
Camarate	2 845 481	2 390 034
Gaia	421 929	-
Leiria	11 804	-
Palmela	110 020	-
Maia	312 318	352 090
	<u>4 201 864</u>	<u>3 324 079</u>
Perdas por imparidade acumuladas	(80 870)	(107 320)
Inventário	<u>4 120 995</u>	<u>3 216 759</u>

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro e 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022			2021		
	Mercadorias e Matérias e Primas	Matérias primas	Total	Mercadorias e Matérias e Primas	Matérias primas	Total
Inventários iniciais	3 324 079	-	3 324 079	2 131 348	-	2 131 348
Compras	23 685 984	-	23 685 984	20 393 445	-	20 393 445
Reclassificação e regularização de inventários (Nota 27)	-	-	-	(16 164)	-	(16 164)
Inventários finais	4 201 864	-	4 201 864	3 324 079	-	3 324 079
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22 808 198	-	22 808 198	19 184 550	-	19 184 550

13. Clientes e Adiantamentos de clientes

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	2022			2021		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia escriturada líquida
Clientes C/C	6 628 895	-	6 628 895	6 700 599	-	6 700 599
Clientes cobrança duvidosa	633 227	(621 347)	11 881	597 893	(584 390)	13 503
Total Ativo	7 262 123	(621 347)	6 640 776	7 298 491	(584 390)	6 714 101
Adiantamentos de clientes	378 196	-	378 196	490 058	-	490 058
Total Passivo	378 196	-	378 196	490 058	-	490 058
Saldo Líquido de Clientes	6 883 926	(621 347)	6 262 580	6 808 434	(584 390)	6 224 043

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:

	2022	2021
Saldo a 1 de Janeiro	584 390	525 624
Aumento	53 648	96 714
Reversão	(16 691)	(37 948)
Saldo a 31 de Dezembro	621 347	584 390

14. Estado e outros entes públicos

14.1 Activos e passivos com o Estado

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Activo		
Imposto s/ Rendimento	9 880	3 619
Imposto s/ Valor Acrescentado	70 213	141 684
Outros	3 339	7 235
Total	83 432	152 538
	2022	2021
Passivo		
Retenção de Imposto s/ Rendimento	48 524	38 114
Imposto s/ Valor Acrescentado	9 198	-
Contribuições p/ a Segurança Social	99 117	82 606
Total	156 840	120 720

A Sociedade não tem contribuições em mora para com a Segurança Social e/ou para com o Estado.

14.2 Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Empresa é abrangida, desde janeiro de 2020, pelo Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), pelo que o imposto corrente é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação e no referido regime especial, de acordo com as regras do mesmo. O RETGS engloba todas as empresas participadas direta ou indiretamente em pelo menos 75% do capital social e que sejam residentes em Portugal e tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Contudo, a estimativa de imposto sobre o rendimento de cada participada é registada nas suas demonstrações financeiras com base nos seus resultados fiscais, representando uma conta a pagar ou a receber da Empresa.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021.

De acordo com a legislação em vigor a entidade utiliza uma taxa de impostos diferidos de 22%.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 podem ser detalhados como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto corrente	(625 245)	(125 648)
Imposto diferido	-	-
	<u>(625 245)</u>	<u>(125 648)</u>

O IRC dos exercícios de 2022 e 2021 foi calculado do seguinte modo:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
RAI	2 120 063	1 169 843
Alteração regime fiscal contratos construção	-	-
A acrescer	160 356	99 449
A deduzir	(16 877)	(56 121)
Lucro Tributável / Matéria Colectável	<u>2 263 542</u>	<u>1 213 171</u>
IRC 17%	4 250	4 250
IRC 21%	470 094	249 516
Benefícios fiscais	(77 272)	(248 136)
Derrama Estadual	22 906	-
Colecta	<u>419 978</u>	<u>5 630</u>
Derrama Municipal	33 953	18 198
Tributações Autónomas	171 315	101 821
Estimativa IRC	<u>625 245</u>	<u>125 648</u>
Taxa efectiva de imposto	29%	11%
Retenções na fonte	(6 091)	(3 619)
Pagamentos por conta	-	-
Total a pagar / recuperar	<u>619 155</u>	<u>122 029</u>

[Handwritten signature]

Os benefícios fiscais previstos na Lei nº 27-A/2020, de 24 de julho (Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento), no Decreto-Lei n.º 162/2014, de 31 de outubro (Código Fiscal do Investimento, que inclui o Regime Fiscal de Apoio ao Investimento) e pela Portaria n.º 297/2015, de 21 de setembro, permitem em 2022, uma dedução à coleta no montante de 64.672 Euros.

Foram concedidos pela Agência de Inovação Benefícios Fiscais (SIFIDE II) decorrentes de investimentos incorridos em atividades de Investigação e Desenvolvimento conforme abaixo:

Ano de Declaração	Dotação Atribuída	Deduzido em 2021	Deduzido em 2022	A deduzir em períodos futuros
2021	235 000	222 400	12 600	0
TOTAL	235 000	222 400	12 600	0

Desta forma, o efeito acumulado do CFEI II e SIFIDE resulta numa dedução à coleta no montante de 77.272 Euros.

15. Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 as rubricas de Outros Créditos a receber e Outras Dívidas a pagar da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Activo		
Não Corrente		
Empresas Grupo		
Noteisol	1 765 199	1 478 462
CENR	1 554 321	1 606 821
Total	3 319 520	3 085 283
	2022	2021
Corrente		
Pessoal	16 343	18 681
Devedores por Acréscimos de Rendimentos (Nota 25)	1 729 037	668 510
Outros acréscimos de rendimentos	68 227	6 573
Outras dívidas de terceiros	160 280	166 973
Cauções	2 967	3 595
Programas IEFP	1 360	37 506
Empresas Grupo	15 915	64 518
	1 994 128	966 355
Imparidade Acumulada	-40 995	-40 995
Total	1 953 133	925 361

	2022	2021
Passivo		
Corrente		
Credores por acréscimos de gastos - Remunerações a Liquidar	645 895	566 095
Outros	193 919	290 814
REGTS- Noteisol	702 680	69 081
Sindicatos	27	-
Total	1 542 521	925 991

16. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 as rubricas de "Diferimentos" activos e passivos apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Gastos diferidos	8 408	12 419
Total	8 408	12 419

	2022	2021
Rendimentos a reconhecer		
IEFP - comparticipação de estágios	1 360	37 506
Rendimentos diferidos de contratos de construção (Nota 25)	63 936	118 003
Total	65 296	155 508

17. Activos financeiros detidos para negociação

Em 2022 a rubrica do ativo corrente "Ativos financeiros detidos para negociação" apresentou a seguinte variação:

Os referidos ativos são integralmente constituídos por títulos ou unidades de participação em fundos de investimento cotados em mercado organizado, encontrando-se mensurados ao seu justo valor, de acordo com as cotações de mercado em 31 de Dezembro de 2022.

	Fundos de Investimentos	Total
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	1 441 140	1 441 140
Aquisições no período	101 024	101 024
Alienações no período	-	-
Varição do Justo valor (Nota 33)	(374 557)	(374 557)
Saldo a 31 de Dezembro	1 167 607	1 167 607

[Handwritten signatures]

18. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022	2021
Caixa	15 540	17 317
Depósitos à Ordem	1 271 049	1 401 014
	1 286 589	1 418 331

19. Capital

Em 31 de Dezembro de 2022 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 414.000 ações com o valor nominal de 5,00 euros cada, sendo 16.020 dessas ações detidas pela própria Sotecnisol.

20. Reserva legal, outras reservas e resultados transitados

O código das sociedades comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 2022, a variação das rubricas foi a seguinte:

	2020	Aumentos	Diminuições	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Reserva Legal	446 297	-	-	446 297	-	-	446 297
Outras Reservas							
Reserva Livre	4 973 862	-	-	4 973 862	-	-	4 973 862
Reservas Indisponíveis	80 100	-	-	80 100	-	-	80 100
	5 500 259	-	-	5 500 259	-	-	5 500 259
Resultados Transitados	1 017 594	104 131	-	1 121 725	95 378	-	1 217 103
	1 017 594	104 131	-	1 121 725	95 378	-	1 217 103

A distribuição do Resultado líquido de 2021 foi aprovada conforme acta nº 43 da Assembleia Geral de 12 de Maio de 2022:

	2022	2021
Resultados Transitados	44 195	53 038
Dividendos	1 000 000	800 000
	1 044 195	853 038

21. Excedentes de revalorização e Ajustamentos / Outras variações no capital próprio

Os excedentes de revalorização resultam da revalorização efetuada em Activos Tangíveis em exercícios anteriores.

À data da revalorização e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica "Excedentes de revalorização" apresentava-se como segue:

		À data da revalorização		Em 31/12/2022		
		Excedente de Revalorização constituído	Imposto Diferido	Excedente de Revalorização bruto	Imposto Diferido	Excedente de Revalorização líquido
Armazém da Maia	Terreno	100 150	0	100 150	0	100 150
	Edifício	400 124	106 033	242 075	54 467	187 608
		500 274	106 033	342 225	54 467	287 758
Edifício da Sede	Edifício	2 133 974	565 503	1 217 848	274 016	943 833
		2 133 974	565 503	1 217 848	274 016	943 833
Outros Activos		20 565	5 450	8 093	1 821	6 272
		20 565	5 450	8 093	1 821	6 272
Ativos Fixos Tangíveis		2 654 812	676 986	1 568 166	330 324	1 237 842

A rubrica de Ajustamentos / Outras variações no capital próprio inclui 4.616,71€ relativos a Subsídios ao Investimento.

22. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 as rubricas de "Financiamentos Obtidos" apresentavam a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Empréstimos Bancários	1 138 889	1 472 222
Contas Correntes Caucionadas	2 565 000	1 980 000
Total	<u>3 703 889</u>	<u>3 452 222</u>

A totalidade das obrigações com Financiamentos Obtidos classificam-se como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Passivo Não Corrente		
Empréstimos Bancários	805 556	1 138 889
Subtotal	<u>805 556</u>	<u>1 138 889</u>
Passivo Corrente		
Empréstimos Bancários	333 333	333 333
Contas Correntes Caucionadas	2 565 000	1 980 000
Subtotal	<u>2 898 333</u>	<u>2 313 333</u>
Total	<u>3 703 889</u>	<u>3 452 222</u>

Y
Gilberto
72

23. Passivos por impostos diferidos

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foi como segue:

	2022		2021	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2022	-	341 820	-	353 316
Efeitos na demonstração dos resultados:				
Aumento de imparidades não aceites fiscalmente	-	-	-	-
Aumento das provisões não aceites fiscalmente	-	-	-	-
Outros efeitos	-	-	-	-
Total de efeitos na demonstração dos resultados	-	-	-	-
Efeitos em capitais próprios:				
Revalorização de ativos fixos tangíveis	-	(11 496)	-	(11 496)
Saldo em 31.12.2022	-	330 324	-	341 820

O detalhe dos passivos por impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é como segue:

	2022		2021	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Imparidade de activos não aceites fiscalmente	-	-	-	-
Revalorização de ativos fixos tangíveis	-	330 324	-	341 820
Outros	-	-	-	-
	-	330 324	-	341 820

24. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 a dívida a fornecedores a pagar pela Empresa, líquida dos respetivos adiantamentos efetuados, apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Fornecedores c/c	4 890 813	4 180 215
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	320 711	497 762
Fornecedores - Cauções	(700)	(700)
Total Passivo	5 210 825	4 677 277

25. Vendas e prestações de serviços

O rédito reconhecido pela Empresa em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022			2021		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de bens	16 737 034	469 640	17 206 674	14 288 107	280 764	14 568 870
Prestações de serviços	22 901 005	752 812	23 653 817	18 041 558	944 677	18 986 235
Total	39 638 039	1 222 452	40 860 491	32 329 665	1 225 440	33 555 105

Os réditos com vendas e prestações de serviços incluem os resultados dos contratos de construção os quais são reconhecidos de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de Balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar o contrato. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os mais recentes indicadores de produção. Sempre que o resultado de um contrato de construção possa ser estimado razoavelmente, o rendimento e os gastos correspondentes são reconhecidos de acordo com a percentagem de acabamento. De acordo com este método os rendimentos directamente relacionados com as obras em curso são reconhecidos na Demonstração dos Resultados em função da sua percentagem de acabamento, a qual é determinada pelo rácio entre os custos incorridos e os custos totais estimados das obras.

Da aplicação do método resultam os seguintes rendimentos acrescidos e diferidos no final de cada exercício:

	2022		2021	
	Acréscimo de Rendimentos (Activo)	Rendimentos Diferidos (Passivo)	Acréscimo de Rendimentos (Activo)	Rendimentos Diferidos (Passivo)
	(Nota 15)	(Notas 16)	(Nota 15)	(Notas 16)
C & F Sede	211 416	-	174 523	-
C & F Maia	-	63 936	-	79 516
C & F Olhão	112 248	-	-	1 526
C & F Coimbra	163 637	-	88 696	-
C & F Leiria	3 466	-	-	-
Materiais	4 233	-	4 233	-
Revestimentos	11 951	-	59 919	-
Engenharia & Ambiente	269 223	-	-	36 961
Power & Water	854 701	-	274 980	-
Internacional	98 162	-	66 159	-
Total	1 729 037	63 936	668 510	118 003

26. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração reconhecidos pela Empresa em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 são detalhados conforme se segue:

PROGRAMA	2022				2021			
	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido	Por receber	Valor total do subsídio	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido	Por receber	Valor total do subsídio
IEFP - Participação estagios	21 669	21 669	1 360	23 029	28 131	28 131	37 506	65 637
AIPMEI - Inovação	-	-	112 203	112 203	-	-	112 203	112 203
Total	21 669	21 669	113 563	135 232	28 131	28 131	149 708	177 839

V
Guit
72

27. Variação nos inventários da produção

A variação nos inventários da produção reconhecidos pela Empresa em 31 de Dezembro e 2022 e em 31 de Dezembro 2021 são detalhados conforme se segue:

	2022			2021		
	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total	Produtos acabados e intermédios	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventários finais	-	-	-	-	-	-
Reclassificação e regularização de inventários	-	-	-	44 177	-	44 177
Inventários iniciais	-	-	-	60 340	-	60 340
Variação nos inventários de produção	-	-	-	(16 164)	-	(16 164)

28. Ganhos/ perdas imputados de subsidiária, associadas e empreendimentos conjuntos

Os ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos reconhecido pela Empresa em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022			2021		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
Construções E. Nunes Rodrigues	10 844	-	10 844	382	-	382
Total	10 844	-	10 844	382	-	382

29. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022	2021
Subcontratos	6 103 821	4 781 835
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	620 622	709 578
Substituição de Pessoal	178 137	110 944
Revisor de Contas	10 544	10 000
Contratos de Manutenção	67 359	69 971
Vigilância e Segurança	7 708	7 032
Publicidade e Propaganda	53 280	44 700
Honorários	53 260	42 205
Conservação e Reparação	206 163	128 950
Materiais	308 559	207 229
Energia e Fluidos	634 180	466 445
Deslocações, Estadas e Transportes	674 817	534 925
Serviços Diversos		
Rendas e Alugures	754 446	558 421
Comunicações	96 979	95 617
Seguros	60 000	42 759
Contencioso e Notariado	2 318	9 979
Limpeza e Higiene	44 808	40 436
Serviços Bancários	132 981	126 499
Total	10 009 981	7 987 524

Na rubrica de subcontratos estão registados todos os custos com os serviços de subempreitadas inerentes a cada obra executada pela sociedade.

Nos termos do Artigo 66º A do Código das Sociedades Comerciais na rubrica Serviços Especializados está registado o custo inerente aos Honorários do Revisor Oficial de Contas em 2022 no montante de dez mil euros.

30. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022	2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	289 723	234 333
Remunerações do Pessoal	4 293 138	4 087 017
Pensões	4 292	30 044
Encargos sobre Remunerações	835 211	766 659
Seguros de Acidentes de Trabalho	67 406	67 987
Outros Gastos com o Pessoal	196 850	133 525
Total	5 686 619	5 319 564

O número médio de trabalhadores da empresa no decurso do exercício de 2022 foi de 209 enquanto que no ano transato foi de 192.

Durante o exercício de 2022 a Sotecnisol continuou a atribuir a pensão de sobrevivência à viúva do acionista, no montante de mil novecentos e oito euros.

31. Imparidades (Perdas/Reversões)

A rubrica de “Imparidades” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022			2021		
	Perda	Reversao	Total	Perda	Reversao	Total
Em dívidas a receber Clientes	51 977	(15 226)	36 752	96 714	(37 948)	58 766
Em Inventários	11 316	(37 767)	(26 451)	96 590	(96 590)	-
Total	63 294	(52 993)	10 301	193 304	(134 538)	58 766

32. Provisões (Perdas/Reversões)

A rubrica de “Provisões” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022					2021				
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Total do Ano	Saldo Final	Saldo inicial	Aumento	Redução	Total do Ano	Saldo Final
Outras provisões	15 318	-	15 318	15 318	-	10 075	5 243	-	(5 243)	15 318
Total	15 318	-	15 318	15 318	-	10 075	5 243	-	(5 243)	15 318

33. Aumento/Redução de Justo Valor

A rubrica de “Aumento/Redução de Justo valor” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022			2021		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em Activos financeiros detidos para negociação	-	374 557	(374 557)	154 890	-	154 890
Em Investimentos Financeiros	1 485	6 174	(4 689)	246	4 190	(3 943)
Total	1 485	380 731	(379 247)	155 137	4 190	150 947

34. Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros Rendimentos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022	2021
Rendimentos Suplementares	362 569	141 741
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	150 521	162 602
Recuperação de Dívidas a Receber	1 691	634
Ganhos em Inventários	0	147 058
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros	9 445	25 365
Outros Rendimentos e Ganhos	60 703	66 427
Subsídio ao investimento	4 617	-
Rappel obtido	31 819	45 905
Diferenças de câmbio favoráveis	7 712	4 105
	629 078	593 838

35. Outros Gastos

A rubrica de “Outros Gastos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022	2021
Impostos	54 681	32 721
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	6 025	4 647
Perdas em Inventários	46 006	237 128
Gastos e Perdas em Investimentos não Financeiros	355	885
Outros Gastos e Perdas	35 471	23 081
Despesas não documentadas	22 530	-
Rappel concedido	5 068	4 977
Quotizações	3 420	7 020
Total	173 555	310 459

36. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022			2021		
	Gastos	Reversao	Total	Gastos	Reversao	Total
Activos Fixos Tangiveis	268 717	-	268 717	194 152	-	194 152
Activos Intangiveis	21 898	-	21 898	45 623	-	45 623
Total	290 615	-	290 615	239 776	-	239 776

37. Rendimentos e gastos de financiamento

A rubrica de Rendimentos e Gastos de Financiamento nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 é detalhada como se segue:

	2022	2021
Juros de Financiamentos Obtidos	3 530	4 493
Outros Gastos - Financiamentos	(23 652)	(20 543)
Juros Suportados	(38 698)	(20 464)
Total	(58 820)	(36 514)

38. Acontecimentos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

39. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 10 de Abril de 2023.

V
A
Z
C

40. Responsabilidades financeiras não expressas no Balanço

A empresa é responsável pelas seguintes garantias bancárias emitidas a seu pedido e cujos beneficiários são na sua maioria clientes (garantias para cobertura das responsabilidades pelo bom cumprimento de contratos ou de caucionamento dos mesmos) e fornecedores (garantia de bom pagamento):

Instituição	2 022	2 021
BCP	569 509	734 471
BIC	4 586 641	3 911 379
BPI	425 555	529 510
CGD	286 971	262 337
LISGARANTE	938	18 448
SANTANDER	1 304 768	2 367 178
BANKINTER	78 497	67 259
	7 252 877	7 890 582

41. Outras divulgações – Impactos do aumento das ameaças à Paz e Segurança Internacionais

Volvidos 3 anos após a declaração de pandemia do coronavírus Sarscov -2 ("Covid-19") pela OMS, situação ainda não totalmente ultrapassada apesar de controlada pela vacinação, e um ano após o eclodir do conflito bélico na Ucrânia que se mantém sem fim à vista, os efeitos da crise global continuam a impactar negativamente na economia mundial, nomeadamente ao nível das cadeias de produção e de distribuição, bem como no que respeita aos preços da generalidade de bens e serviços consequência do agravamento das pressões inflacionistas entretanto verificadas.

As dúvidas existentes quanto à duração da guerra na Ucrânia, eventual escalada e possível desfecho, apesar de não terem impactado negativamente a atividade da empresa até à data, configuram um cenário de enorme incerteza a curto e médio prazos com inevitáveis impactos económicos globais, os quais são impossíveis de estimar à data de aprovação das demonstrações financeiras.

Não obstante, é convicção da administração que a evolução futura da conjuntura mundial não colocará em causa a continuidade da empresa. Conforme referido no relatório de gestão, a entidade tem um plano de expansão ambicioso para 2023 e o seu atual volume de obras em carteira garante a continuidade plena das operações a curto e médio prazo.

42. Outras Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2022, a Empresa não efetuou transações com ações próprias.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Loures, 10 de Abril de 2023

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Cristina Silva

A ADMINISTRAÇÃO

Terencio Costa
Terencio Costa
Terencio Costa

